

SESSÃO SOLENE

Presidência: Sr. Fabiano André Piccoli

Às 18:30 horas, o Senhor Presidente Vereador, Fabiano André Piccoli assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Alberto Maioli, Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Jonas Tomazini, Jorge Cenci José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Raul Herpich, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Tiago Ilha. Thiago Brunet.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Boa noite a todos e a todas, sejam bem-vindos a Câmara Municipal de Vereadores. Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Solene Comemorativa aos 65 anos da FECOVINHO – Federação das Cooperativas Vinícolas do Estado do Rio Grande do Sul. Inicialmente a Câmara de Vereadores agradece a presença de todos e saúda as autoridades aqui presentes, o nosso Prefeito Municipal Claiton Gonçalves, vice-Prefeito Pedro Evori Pedrozo, Secretário Municipal de Agricultura Ricardo Bicca Ferrari, nosso amigo Hélio Marchioro, Diretor Executivo da Fecovinho. Saudamos também o Sadi Macagnani, Presidente da Cooperprado de Antônio Padro, Osvaldo Conte Presidente da Cenecoop, Osmar Pasine Diretor Executivo da Cooperativa Vinícola São João, Rodrigo Valério representando a Vinícola Aurora, Adriano Callegari representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Farroupilha, Fabiano Fabro e Thiago Prezzi da Cooperativa Garibaldi, nosso chefe de Gabinete José Adamoli, Sargento Sobeck representando o 36º BPM, Senhoras e Senhores, imprensa presente, funcionários da Casa. Com muita satisfação nós recebemos nessa noite os Senhores para comemorarmos os 65 anos então da Fecovinho. Inicialmente convidamos o Prefeito Municipal Dr. Claiton Gonçalves e o Sr. Hélio Marchioro, para que façam parte da Mesa. Informamos a todos os presentes que farão uso da Tribuna nesta Solenidade, este Vereador que é autor da proposição e um Vereador por bancada, fará uso da Tribuna também, após isso o Diretor da Fecovinho e o nosso Prefeito Municipal. Antes de iniciarmos as homenagens, passaremos um pequeno vídeo institucional da FECOVINHO. (EXIBIÇÃO DE VÍDEO). Nesse momento então eu convido o Vereador Thiago Brunet, que é o 1º Vice-Presidente, para que assuma os trabalhos para que eu possa fazer uso da Tribuna.

1º VICE PRES. THIAGO BRUNET: Boa noite a todos, convido então o Vereador Fabiano Piccoli, para que em nome do Poder Legislativo faça uso da Tribuna.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Senhor Presidente, boa noite a todos e a todas, uma saudação ao nosso Prefeito Municipal Claiton Gonçalves, Sr. Hélio Marchioro, Diretor Executivo da Fecovinho, demais Vereadores e Vereadora Eleonora, desde já agradeço o entendimento pela aprovação de forma unânime para termos essa Sessão Solene de reconhecimento pelos 65 anos de trabalho da FECOVINHO. Aproveito também para saudar ao Seu Dalemole Presidente da Vinícola Nova Aliança, Eduardo Piaia representando o Projeto Ater e o Clair representando a Cooperativa Sicredi. Então a Federação das Cooperativas Vinícolas do Rio Grande do Sul – Fecovinho – foi constituída para defender e projetar o futuro do cooperativismo vitivinícola e ajudar na organização da cadeia produtiva da uva e do vinho. A Fecovinho possui 6 cooperativas vinícolas associadas, sendo elas: A Cooperativa Alfredo Chavense, Aurora, Garibaldi, Nova Aliança, Pradense, São João, totalizando mais de 5 mil famílias associadas e cerca de um quarto de toda produção anual de uvas e vinhos do RS. Dentre as principais ações

desenvolvidas pela Fecovinho, estão a capacitação, informação, intercâmbios, debates, encontros de formação de todos os assuntos ligados ao cooperativismo, sempre buscando maior qualidade e reconhecimento da atividade agrícola que influencia diretamente na geração de emprego e renda, pois mais de 14% do PIB Farroupilhense, por exemplo, vem do setor primário. A importância da Fecovinho e aqui quando eu falo em Fecovinho eu gostaria de abrir o leque para o cooperativismo, remonta aos primórdios da humanidade, na qual os homens trabalhavam em conjunto na colheita e uniam esforços para potencializar o resultado. Com o passar dos tempos, a agressividade do mercado, unidos ao individualismo exacerbado e à exploração da classe trabalhadora, algumas comunidades se revoltaram e retomaram a forma cooperativa de produzir. Assim, em 1844, 28 tecelões ingleses da cidade de Rochdalle, uniram-se numa cooperativa e estabeleceram os alicerces para os princípios do Cooperativismo Moderno. Conhecida como sociedade de Probos Pioneiros de Rochdalle, este marco inicial buscava o resgate da dignidade humana daquelas famílias, melhorando as condições domésticas e sociais dos seus membros. Puxando o assunto para a nossa região, nossa região de formação e imigração italiana, é notória a importância histórica da agricultura familiar na nossa cidade e região. Através da vitivinicultura, principalmente, que a maioria de nossos antepassados criaram suas famílias e desenvolveram as cidades que hoje vivemos. Foi através de muito suor e esforço, cultivando videiras e produzindo vinhos, que nós nos tornamos uma das regiões mais desenvolvidas e prósperas do Brasil. Por outro lado, o desejo de prosperar e melhorar as condições de vida para os seus e os nossos entes queridos, muitas vezes deixamos de pensar no coletivo e olhamos somente para os limites das nossas cercas. Perdemos força e valor e valor quando deixamos de nos unir e batalhar junto pelos nossos interesses. Assim, mais do que nunca, precisamos fortalecer os braços que unem os diferentes, os braços que pensam no coletivo ao invés de somente no individual. Dessa forma, a Fecovinho opera cirurgicamente junto às Cooperativas e associados no fortalecimento da agricultura familiar e principalmente no fortalecimento da forma cooperativada de prosperar. O papel da Fecovinho e das Cooperativas torna-se cada vez mais importante visto o elevado êxodo de jovens que assombra as famílias de pequenos agricultores da nossa região. É fato concreto que os jovens buscam uma melhor condição de vida na cidade. Mas será que realmente a cidade oferece uma melhor condição de vida para os jovens? E o que nós podemos entender por essa qualidade de vida? Mais conforto? Mais segurança? Mais oferta de alimentação e saúde? Mais opção de lazer? Melhores condições de trabalho? Será que a melhoria da qualidade de vida está realmente nos grandes centros urbanos? Nós vivemos um momento histórico de muitos conflitos nas áreas urbanas e será que essas imigrações dos jovens para a cidade realmente melhora a qualidade de vida desses jovens? Me marcou a frase de um jovem que disse: “Não tem uva sem ter família” e nós temos as nossas famílias no interior, em um processo de um término de um ciclo e eu falo por experiência própria, meu sogro possui duas filhas e as duas estão na cidade. A propriedade de 4 hectares de cultivo de videiras está nas mãos do meu sogro e da minha sogra. Quando um deles partir, sem dúvida essa propriedade deixará de produzir uvas vinícolas e o que se dará da nossa agricultura familiar se os nossos jovens estão migrando para a cidade e a agricultura familiar está em vias de desaparecer? Por isso que o papel da Fecovinho e de todas as Cooperativas ele se torna cada dia mais importante, porque além da luta pela permanência do homem no campo, a Fecovinho e as Cooperativas elas lutam para melhorar a qualidade de vida no interior e esse é um trabalho que é desenvolvido em

parceria com os Poderes Públicos com os Poderes Legislativos, porque nós podemos fazer um movimento de levar a praticidade da vida na cidade para o campo e fazendo com que esses jovens criem as suas famílias na terra que herdaram de seus pais, de que forma? Melhorando os acessos, melhorando o acesso à informação, melhorando questões simples, como, por exemplo, a internet, porque esse movimento de migração, em alguns países é um movimento reverso, as pessoas estão saindo das cidades e indo para o campo. Acredito fielmente que estamos podendo contribuir com esse trabalho da Fecovinho e das Cooperativas. Em 11 de março de 2015, o Prefeito Municipal Claiton Gonçalves sancionou a Lei 4.100, a qual foi aprovada por unanimidade nesta Casa Legislativa, a qual concedeu um desconto de 50% do acréscimo do retorno do ICMS gerado pela CENECOOP, que é um sonho que vocês seguraram firme e que não desistiram e que nós temos que tirar o chapéu pelo trabalho de vocês porque vai assegurar que poderemos escoar um pouco mais a nossa safra, ter uma segurança para os nossos agricultores. Queremos estar nessa Casa no dia da inauguração da CENECOOP, muito em breve e poder celebrar essa luta que vocês vêm tratando a 7, 8 anos, ou mais, e falando em CENECOOP, a Fecovinho é um braço operacional da Central de Cooperativas e auxilia em três frentes de apoio, como a aquisição coletiva de insumos, incentiva a industrialização coletiva e modernização tecnológica e também estimula a comercialização de produtos. Um outro avanço que podemos celebrar dessa parceria Fecovinho, Cooperativas, Poder Legislativo e Poder Executivo é a captação de recursos do programa PISACOOOP do Ministério da Agricultura, na qual hoje nós temos 10 propriedades de agricultores familiares recebendo apoio técnico para melhorar entre outras coisas a sua produtividade. Esse Projeto surgiu em uma conversa do Hélio lá na Prefeitura em 2013 ainda, que em 2014 teve o aval do Prefeito Claiton para que nós pudéssemos seguir as tratativas e nesse ano veio à primeira parcela dos R\$ 450 mil reais do Ministério da Agricultura, para fomentar a agricultura familiar. Então são dois Projetos que nós podemos celebrar e ressaltar dessa parceria Cooperativismo, Fecovinho, Poder Legislativo e Poder Executivo. Para finalizar, externo minha alegria de poder estar homenageando uma entidade tão importante para o desenvolvimento econômico de nossa cidade. Mas, além disso, uma entidade que olha para os pequenos produtores e estende seus braços para apoiar e incentivar estas famílias. Parabéns pelos trabalhos desenvolvidos, parabéns pela luta incansável Hélio, pelo teu trabalho junto a Fecovinho, estenda esses parabéns ao Presidente Oscar Ló e toda a diretoria da Fecovinho e nós só temos que agradecer todo esse esforço que as Cooperativas fazem para suportar as nossas produções agrícolas do município de Farroupilha e região. Contem sempre com esta Casa, contem sempre com este Vereador nessas lutas que também são nossas lutas. Um forte abraço e muito obrigado.

1º VICE PRES. THIAGO BRUNET: Dando segmento então, ao Protocolo desta Casa, convido o Vereador Fabiano André Piccoli, para que reassuma os trabalhos desta Casa.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Thiago Brunet. Passaremos agora a ouvir as bancadas que farão as suas homenagens à Fecovinho. Começaremos pela bancada do PDT.

VER. RAUL HERPICH: Senhor Presidente Fabiano André Piccoli, Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Dr. Claiton Gonçalves, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Vereadora, Secretários Municipais, representantes da imprensa e público em geral sejam todos bem-vindos. Bem como cumprimentar o Diretor da Fecovinho Senhor Hélio Marchioro, muito obrigado pela sua presença. Nesta noite tenho a honra de ser o portador

dos mais sinceros votos em nome da bancada do PDT, composto por este Vereador, pelo Vereador Thiago Brunet, pelo Vereador Aldir Toffanin, sinceros votos desta Sessão Solene em que homenageamos os 65 anos da Fecovinho. Gostaria de saudar a todos os presentes e dizer que os mais de 50 anos de trabalho, avalizam as atividades desenvolvidas, sendo uma referência da região e do Estado, construída com muito esforço. Além de falar em Fecovinho, nós temos tantas outras federações, a Fecotrigo, Fecomércio, Federação da CDL, tantas federações que realmente são importantes no contexto das diversas atividades nos segmentos tanto da indústria, como no comércio quanto da agricultura como um todo. A Federação das Cooperativas Vinícolas do Rio Grande do Sul – Fecovinho – é uma instituição constituída para defender e projetar o futuro do cooperativismo vitivinícola e ajudar na organização da cadeia produtiva da uva e do vinho no Brasil. Ela é forte defensora da agricultura familiar e garante a reputação constitucional da Serra Gaúcha, com mais de 4 mil famílias associadas em 6 cooperativas vinícolas responsáveis em média por cerca de 27% da produção anual de uva do estado e ainda representa 30% dos produtos comercializados do setor.

A Fecovinho possui atualmente 10 cooperativas associadas à instituição, sendo que a representação na Serra é de aproximadamente cinco mil famílias, responsáveis pela produção anual de uvas e vinhos no estado do Rio Grande do Sul. Da mesma maneira, outra importante conquista da Federação foi a parceria estabelecida com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome, o qual oportunizou o escoamento de 5 milhões e 500 mil litros de suco integral de uva para o fornecimento das entidades assistenciais e educacionais no ano de 2013. E também, pelo que tenho conhecimento, está em fase final de projeto a implantação de uma concentradora de sucos para absorver 50 milhões de quilos de frutas dos produtores associados e isso é no município de Farroupilha. Estes números traduzem a trajetória brilhante e pujante da Federação, sempre comprometida com o desenvolvimento, sendo indispensável para o fortalecimento das ações desenvolvidas, rumo à maior qualidade e reconhecimento de uma atividade que influi definitivamente na geração de trabalho e renda dos agricultores familiares cooperativados. Os princípios e valores que norteiam a entidade, juntamente com a excelência do trabalho, incentivam a industrialização coletiva e modernização tecnológica e estimulam a comercialização de produtos. Nosso desejo, e tenho certeza que dos meus colegas Vereadores também seja, é que a Fecovinho continue buscando a excelência e ser referência na área, que continue expandindo seus programas de desenvolvimento. Sempre focada na inclusão social, a FECOVINHO tem como propósito a procura do melhoramento tecnológico, a produção de derivados com qualidade e uma melhor remuneração do trabalho e condições de vida de todos os envolvidos no processo produtivo. Estas são suas metas permanentes, as bases de um modelo sustentável que esta organização defende e representa. Esta homenagem não é pela Fecovinho fazer 65 anos, mas pelo trabalho que é prestado à comunidade. Encerrando a minha fala, tenho certeza que o Rio Grande do Sul, tem orgulho do trabalho prestado ao longo destes anos. Parabéns a Fecovinho, parabéns aos diretores e a equipe diretiva, a todos os envolvidos pela trajetória de 65 anos de atividade em defesa do setor vitivinícola do RS. Muito obrigado e muito sucesso a todos.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Raul Herpich. Convidamos o Vereador Alberto Maioli que falará em nome do Partido da REDE Sustentabilidade.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, quero saudar em seu nome todos os outros Vereadores, uma saudação especial ao nosso Prefeito Municipal Claiton Gonçalves,

representantes da Fecovinho, nossa imprensa, Secretário Bicca que hoje é Secretário da Agricultura, Secretário Adamoli, funcionários da Casa, representantes de Cooperativas, mas acima de tudo queria dar uma saudação muito especial aqui, embora sendo poucos é os agricultores que estão aqui presentes, que são eles que dão a sustentabilidade para poder existir essas instituições e acima de tudo eu vi no vídeo aqui atentamente, quando um agricultor falou que ele sabe muito pouco falar, e é a mesma coisa que nem eu, eu não sei falar bem, eu sei muito mais trabalhar do que falar. Mas eu quero dizer a todos vocês, dizer para aquele agricultor que para mim sou uma pessoa privilegiada por **DEUS**, porque ele me deu uma das profissões mais sagradas e queridas do mundo, que é a agricultura. Gente eu quero dizer que a Fecovinho é uma instituição que coordena, ordena cooperativas, para que essas cooperativas incentive o nosso pequeno agricultor, a ficar no campo e poder diversificar as suas culturas. Desculpe que eu não tenha te cumprimentado, que está aqui presente o Secretário Sedinei Catafesta, Secretário de Esportes, saber que é o Secretário da minha melhor profissão que eu gosto de jogar futebol. Desculpe a brincadeira, mas eu quero dizer a todos vocês que eu quero dar os parabéns para a Fecovinho, e que ela tenha uma vida longa, que ela continue incentivando essas cooperativas e falar de cooperativas nós temos um representante da Cooperativa Sicredi aqui que está presente também, que esse vai ser o nosso gerente de uma cooperativa aqui de Farroupilha da Sicredi, uma filial, então eu acho muito importante isso aí. Quero dar os parabéns a todas as pessoas que estão aqui presentes por estarem hoje aqui e poder ajudar a comemorar, festejar 65 anos da Fecovinho. Como é de costume, claro que não poderia faltar no fim de cada pronunciamento me toca fazer algum versinho. Encerro aqui a minha fala com muito amor e carinho, sempre desejo sucesso a instituição Fecovinho, e como bom italiano aonde se come pão e salame sempre se toma um bom copo de vinho, muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Alberto Maioli. Aproveitamos para saudar o Senhor José Paulo da Silva e Silva que é Coordenador da Astec, Assessoria Técnica aos Viticultores e ao Secretário Sedinei Catafesta. Convidamos o Vereador Sandro Trevisan, que falará em nome do PSB.

VER. SANDRO TREVISAN: Boa noite Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhora Vereadora, cumprimentar o Prefeito Municipal Claiton Gonçalves, o nosso Vice-Prefeito Pedro Evori Pedrozo que estava por aqui até agora a pouco, aos Secretários Ricardo Bicca Ferrari, Sedinei Catafesta, José Adamoli, cumprimentar um dos homenageados dessa noite Diretor Hélio Marchioro, em seu nome cumprimento os demais cooperativistas que estão aqui representando suas cooperativas. Queria cumprimentar meu colega de partido Odair Sobierai, por me permitir fazer aqui essa homenagem a Fecovinho, cumprimentar o público presente, imprensa. Bom, Senhores, no início de tudo, 65 anos é uma quantidade significativa, normalmente eu olho a quantidade de tempo de existência e daí já se tem uma boa análise, um bom parâmetro a respeito da instituição, porque nada que dura 65 anos está aí em vão. Eu consegui também aqui uma observação sobre a Cooperativa, dizendo que é uma organização constituída para defender e projetar o futuro do Cooperativismo vitivinícola e ajudar no ordenamento da Cadeia Produtiva da Uva e do Vinho no Brasil. Mas, vou lhes confessar que o que mais me chamou a atenção foi o vídeo apresentado aqui. Esse vídeo apresentado aqui me fez lembrar uma quantidade imensa de amigos e alunos que eu tive aqui numa região muito forte de produção de uva, que é aqui na Vila Jansen, Linha 47, Linha Jacinto, Linha 30, essa região. Ela é muito forte nessa produção e todos sabem bem. Até um dos, o primeiro que foi apresentado ali é o Moisés e

hoje o forte dele é trabalhar com tomates e nesse vídeo mostra a importância de manter esses jovens na agricultura. Eu acho que é um dos maiores desafios que a gente tenha a nível nacional, é manter esses jovens na agricultura, a gente eu acho que acaba por causa do estresse, da correria do dia a dia, as pessoas que estão no meio urbano acho que acabam esquecendo do quão importante é manter esses jovens na agricultura, porque a base de sustentação do corpo humano é o alimento, é louvável o que eles fazem, é de suma importância, é um trabalho muito honesto, muito intenso e a gente precisa sim cada dia mais achar novos tipos de políticas públicas capazes de fazer com que essas pessoas continuem sim na agricultura e vejo várias famílias como citou o Vereador Fabiano André Piccoli, que seus pais terminaram de trabalhar na agricultura e ela simplesmente para de existir, aquela propriedade para. E a gente precisa pensar muito seriamente sobre esse assunto, fico aqui contente em poder homenagear uma entidade que de certa forma traz isso como essência, por que foi o vídeo inicial e eu acho que a gente tira o que tem de intenção e de foco, a empresa busca o foco dela para mostrar no vídeo inicial e dizer “esse é o nosso foco, esse é o nosso lema” e tem essa importância então para mim muito grande. Eu gostaria também de dizer que é complicado e eu vejo que essas pequenas empresas, eu digo muitas vezes porque têm alguns desses agricultores que trabalham de forma a ser comparados com a empresas e nessa região existem muitas famílias que estão muito bem estruturadas, em contrapartida precisa sim dessa política porque tem certas famílias que elas estão pequenas, elas não tem condições de investimento suficiente para fazer com que essas pequenas famílias se tornem essas famílias que trabalham na colônia sim, mas com sistema de produção que pode ser igualado a uma empresa. Eu entrei outro dia em um vinhal lá e nesse lugar funcionava exatamente como uma empresa. Então esses investimentos precisam sim ser feitos para que a gente comece a ter nas nossas colônias, na agricultura empresinhas. E isso vai incentivar esses jovens a ficar. Eu gostaria então de agradecer a oportunidade, dizer que fico muito contente em ver que um dos focos principais, ou se não o foco principal da Fecovinho, é fazer com que esses jovens continuem na colônia, no interior, fazer com que essas pessoas consigam ali ganhar o seu dinheiro de maneira louvável e sustentável. Eu queria então dar os parabéns a todos os Senhores que estão aqui presentes nessa noite e dizer que um dia gente chega lá, eu acho que vai ser cada vez mais valorizado e isso é muito importante. Obrigado e uma boa noite a todos.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Sandro Trevisan. Convido o Vereador Tiago Ilha, que falará em nome do PRB.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, Senhores Vereadores e Vereadora, queria cumprimentar o meu Prefeito Dr. Claiton Gonçalves, que mais uma vez honra essa Casa com sua presença e também nos sentimos aqui orgulhosos ouvindo na fala e no importante destaque do nosso Vereador Presidente Fabiano, de todos os incentivos, Prefeito Claiton, que vem dando no seu governo para o cooperativismo e para as cooperativas aqui do nosso município, em especial a Cenecoop. Queria cumprimentar o nosso amigo Hélio Marchioro, Executivo da Fecovinho e em teu nome Hélio, cumprimentar todos os demais executivos, aos agricultores aqui presentes, e na pessoa do meu Secretário da Agricultura Bicca Ferrari, a todos os membros do Executivo Municipal, a imprensa que leva até a comunidade as informações desta Casa e as pessoas que estão nos assistindo também através das plataformas digitais. Tem uma música que eu toco bastante lá no meu programa, no Entardecer na Querência que diz assim: “antes de sermos do mundo, temos

que ser regional” essa é uma frase muito feliz de uma canção da dupla Cesar Oliveira e Rogério Melo, que traz uma síntese importante para esse momento de comemoração aos 65 anos da Fecovinho. “Antes de sermos do mundo, temos que ser regional” nós temos que pensar cada vez mais de forma cooperativa, nós temos que colocar na nossa sociedade, na nossa região e nas forças vivas que comandam a nossa região cada vez mais a importância de viver cooperado. Isso tem dado certo em todas as áreas, todas as cooperativas, sejam elas financeiras ou outras têm dado certo porque essa é uma receita positiva, produtiva e uma grande receita que é de presente e extremamente de futuro, mas essas lutas elas têm que ser permanentes e tem que ser evolutivas e objetivas ao mesmo tempo, nós estávamos aqui ouvindo depoimentos, parabéns pelo vídeo de jovens que falavam do seu amor à terra. Como é ver, Vereador Alberto, jovens falando do seu amor à terra, Vereador Mario, ver o jovem ficando no interior, a nova geração continuando e virando o novo ciclo da agricultura familiar, mas para tudo isso acontecer a Fecovinho e outros tem que estar enfrentando muitas batalhas, batalhas árduas, com uma carga tributária, se nós colocarmos talvez não de forma bem precisa, mas só no vinho, as vezes chega a 67% do valor do produto final. Que mundo é esse que a gente quer que o produto derivado da uva, o vinho, o suco, sejam popularizadas se a gente fala em 67% podendo chegar no preço final de tributos. Então tem coisa errada no meio e nós temos que de forma cooperativa, de forma unida e com olhar regional buscar, fazer referência e buscar dos governos não só municipal, como tem dado bons exemplos aqui em Farroupilha, Vereador Fabiano André Piccoli, mas também a nível estadual e Federal para que as nossas cooperativas, para que as famílias que dependem da agricultura familiar possam ter cada vez mais incentivo, de diferentes maneiras que através, Hélio Marchioro, das forças vivas possam se buscar, para que a gente possa realizar o sonho daqueles de muitos jovens que hoje estão lá no interior querendo dar continuidade ao processo evolutivo da cadeia da sua família e da sua história, porque além de manter um negócio da família, é manter viva sua própria história e isso tenho certeza que a Fecovinho tem feito, vai continuar fazendo e nós do Partido Republicano Brasileiro desejamos que continue essa luta para que o jovem e a continuidade da agricultura familiar possa estar preservando o passado, com os pés no presente e olhar atento no futuro. É isso que nós desejamos, parabéns a Fecovinho e contem com a ajuda desse Vereador no que for necessário. Meu muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Tiago Ilha. Convido o Vereador Tadeu Salib dos Santos, que falará em nome do PP.

VER.TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente Vereador Fabiano André Piccoli, quero saudar também o Senhor Prefeito Municipal Dr. Claiton Gonçalves, quero saudar com muito carinho o Diretor Executivo Sr. Hélio Marchioro, saudar os colegas Vereadores e Vereadora, Senhores Secretários Municipais, Senhores da imprensa, funcionários desta Casa, Senhoras e Senhores. Agradeço inicialmente ao meu colega de bancada, o Vereador Josué Paese Filho, o Kiko, pela oportunidade de ocupar esta Tribuna, representando o Partido Progressista, nesta Sessão em Homenagem aos 65 anos de Fundação da Fecovinho. A Fecovinho é um orgulho que o nosso RS tem. Com 10 Cooperativas associadas e 65 anos de fundação, a empresa cresce e é responsável por um quarto da produção anual de uvas e vinhos do RS. São cinco mil famílias que dependem diretamente da Cooperativa e produzem uvas e vinhos de alta qualidade. Para nós, isso é motivo de orgulho. Para produzir as nossas uvas e vinhos, houve a estruturação das videiras, que tiveram de ser melhoradas ano após ano. É verdade que a grandeza da

Fecovinho é fruto das Cooperativas associadas à instituição. Por que quando homenageamos uma empresa, instituição, clube de serviço ou entidade conseqüentemente estamos homenageando as pessoas que as fazem. Aqui temos um grande exemplo, de uma cooperativa sólida e familiar que completa 65 anos em constante crescimento. Esta Cooperativa é um orgulho e um patrimônio para o RS. Cada vez que um comprador conhece os nossos produtos deste grupo de Cooperativas, as vendas aumentam. Isso é um sinal de que os nossos produtos, em especial os vinhos, são da melhor qualidade. E não perdem em nada para nenhum país especialista e famoso em produção de vinhos. Foi destacado aqui alguma coisa do vídeo. Me chamou atenção Senhor Hélio, a sensibilidade a qual este vídeo institucional deu um espaço a quem tem uma colaboração muito expressiva para manter as pessoas produzindo. São aquelas que alimentam, são aquelas que trabalham em casa e fora de casa. Se nós nos reportarmos um pouco ao vídeo, eu vi depoimento das moças que estavam ali, Senhoras de uma importância extremamente grande, isso nos leva a uma grande reflexão. O ponto de partida é de que a partir do momento de quem consegue única, depois de **DEUS** a conceber a vida que é a mulher, nós temos a nossa esperança na natureza, aonde que o homem que sabe da onde ele veio nunca esquece, ele sabe para onde vai. Por isso que eu acredito que os homens permanecerão no interior para alimentar a população das grandes cidades. Em nome do PP, cumprimento pela sensibilidade do vídeo, valorizando acima de tudo a mulher e fica aqui a certeza do nosso sincero reconhecimento por estes brilhantes e produtivos 65 anos de atuação. Parabéns a todos que fazem parte desta história. Muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Tadeu Salib dos Santos. Convido o Vereador José Mário Bellaver, que falará em nome do PMDB.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores de Farroupilha, Senhor Fabiano André Piccoli, Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Claiton Gonçalves, quero aqui também cumprimentar o Executivo, Hélio Marchioro da Fecovinho, Senhores Vereadores, a Vereadora Eleonora, também quero cumprimentar a todos citados pelo protocolo, pelo Presidente desta Casa, demais autoridades presentes, Senhores da imprensa, funcionários da Casa, Senhoras e Senhores. Um agradecimento aos meus colegas de bancada do PMDB, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Jorge Cenci, Jonas Tomazini, pela oportunidade em usar a Tribuna nesta noite. Uma saudação muito especial a Fecovinho, Federação das Cooperativas Vinícolas do Rio Grande do Sul, pelos 65 anos de trabalhos realizados em prol do setor da uva, do vinho e mais recentemente do suco de uva. A Fecovinho é uma organização, de 2º grau, constituída a partir de diversas cooperativas de longas histórias, seu objetivo consiste em defender e proteger o futuro do Cooperativismo, vinícola e ajudar no ordenamento da cadeia produtiva da uva, do vinho e do suco no Brasil. Esta homenagem atravessa seguramente a história de nossos imigrantes italianos, que durante a viagem já planejavam e organizavam a produção de seu sustento, chegando em nossa cidade descobriram um clima propício para a produção de uvas, bem como os benefícios em transformá-la em vinho, dando início ao que hoje representa essa federação. Atualmente nota-se que consumidor confia mais nos produtos originados de cooperativas, o que demonstra aliado ao aperfeiçoamento tecnológico e ao centro de cooperação, o crescimento do setor de vinhos e conseqüentemente das cooperativas que o produzem. Portanto podemos dizer que a Fecovinho, tem um simbolismo muito forte na defesa das famílias cooperativadas. Há 65 anos as lideranças daquela época, tomaram a decisão, fortaleceram as cooperativas vinícolas, através de uma

instituição, que as represente. A Fecovinho, pode se orgulhar pois os objetivos estão traçados, vem sendo cumprido de forma pujante. Senhor Hélio Marchioro Executivo da Fecovinho, leve ao Presidente, Oscar da Lá, a toda direção os cumprimentos desta Casa, pela passagem dos 65 anos conseqüentemente por todo trabalho prestado, desejamos cada vez mais sucesso aos dirigentes e Conselheiros das Cooperativas. E nós assistindo o vídeo também a gente percebeu, que como somos incentivadores do nosso interior da nossa agricultura, vendo aqueles jovens, aquelas jovens moças mulheres que permanecem no interior, cultivando suas produções, para o sustento da sua família e algumas conhecidas. Alguns agricultores conhecidos, jovens, que isso nos agrada muito, nos incentiva, cada vez mais de poder dar o maior atendimento e atenção a esses jovens que permanecem no interior, juntamente com as suas famílias e com certeza Senhor Presidente, o Senhor lembrou muito bem, que se esses jovens não ficarem juntos com as suas famílias, essas mulheres também que fazem o trabalho muito árduo. Além de produzir, ir na roça, fazem o serviço de casa, é muito importante de nós darmos uma atenção muito especial, a todos os agricultores que possam permanecer junto a terra e produzindo tudo que há de bom e principalmente nesse setor da uva e do vinho. Então quero deixar aqui os nossos agradecimentos a Fecovinho, e a os seus dirigentes. Parabéns e incentive esses jovens e nós também políticos, temos que dar uma atenção muito especial a essa juventude, para que possa permanecer no interior para produzir mais alimentos. Muito obrigado e parabéns a todos.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador José Mário Bellaver. Que falou em nome da bancada do PMDB. Encerramos esse momento, a etapa de homenagem das bancadas. Convidamos para que faça uso Da Tribuna para as suas colocações em nome da Fecovinho, o Diretor Executivo, Hélio Marchioro.

SR. HÉLIO MARCHIORO: Muito boa noite a todos os Senhores, Senhoras, fui incumbido pelo Presidente Oscar Ló, de representar os demais dirigentes e a ele mesmo que estar impossibilitado de hoje estar aqui, estou muito honrado, esta deferência da Câmara de Vereadores, mas evidentemente que neste local aonde estou agora, deveria estar qualquer um desses dirigentes que estão aqui a frente, que são dirigentes, além das cooperativas, são dirigentes da Federação. Agradeço então, em nome de todos a esse convite e a esse ato que foi no feito pelo Presidente desta Casa, Vereador Fabiano André Piccoli, agradeço e me referencio e em nome dele a todos os demais Vereadores, principalmente também os que se puseram vir aqui se manifestar, representando as suas bancadas, ao Senhor Prefeito Municipal, que tem sido parceiro de todas as horas das Cooperativas, no que se refere a buscas de recursos ou a geração de oportunidades para o desenvolvimento do cooperativismo de Farroupilha, seu Vice-Prefeito que estava aqui, ao Secretário, o Secretário de desenvolvimento que está aqui, que reconheço, todos os demais Conselheiros associados, dirigentes, Executivos, trabalhadores das Cooperativas, pessoal da ASTEC, que está aqui também presente. Enfim, vou tentar ser rápido apesar de que a incumbência é um pouco complexa, digo porque, falar da Fecovinho, não é falar de 65 anos. Essa idade, não significa de fato, não traduz, porque teria que somar a idade de cada uma das cooperativas que criou a Fecovinho, e suas histórias que são distintas, que são inovadoras, que são de muito êxito, mas que também são histórias de muita batalha, de muita luta, de resistência muitas vezes. Muitas vezes as estratégias que essas Cooperativas, definiram para continuar, foi de resistir a determinados períodos da economia, porque nós sofremos, esta influência e eu vou rapidamente passar algumas informações, sobre a

Federação, mas reconhecendo essa carga que nesse momento estou com ela. Para tentar traduzir toda essa história, e a opção de não falarmos do começo, de toda as etapas da Fecovinho, foi justamente, de tentar focar no futuro, que abriu com o vídeo que trata de quem? Da Juventude, não tinha nenhum dirigente ali, não tinha nenhum nono, isso não é de mérito, foi proposital, que esse vídeo fosse colocado aqui, para que representasse não os 65 anos de um passado longínquo árduo sofredor, mas de uma alegria de construir um futuro que está nas mãos dessa juventude, que merece de todos os Senhores, de todos nós o maior cuidado, dedicação. Por isso que as Leis são feitas olhando o passado, mas sempre com objetivo de atender o futuro, que elas sejam aqui também na Câmara de Vereadores de Farroupilha. Então vou tentar, aqui está a diretoria da Fecovinho, essa é uma mesa de trabalho de uma das reuniões, que a gente faz, que nós fazemos, aí está o nome das pessoas, maior parte deles estão aqui. Pessoas simples, pessoas humildes, mas que tem uma gana muito grande de acertar, naquilo que é representar os seus liderados, que são os nossos agricultores e agricultoras e jovens. Eu saliento que a cada mês a gente tem uma reunião da Fecovinho, quando não mais que uma, sempre que possível, fazemos as reuniões, cada uma das cooperativas filiadas, neste caso, deve ser a Cooperativa Aurora, se não me engano, em todo caso. (APRESENTAÇÃO NO SLIDE). Apenas para colocar ao lado, que nós somos seis cooperativas e eu peço desculpas, a quem for olhar no site da Fecovinho, é um site que não está muito bem atualizado, ainda consta 10 cooperativas. Isto foi antes da criação da Nova Aliança, que unificou cinco e, portanto, desculpa a todos, mas os dados novos foram de que já temos a Nova Aliança, que inclusive unificou Cooperativas, que entre as quais uma que é daqui da nossa cidade de Farroupilha, que era a antiga Cooperativa Linha Jacinto, há quem muito a história contribuiu para o desenvolvimento de Farroupilha, não desconsiderar a São João. O Pasine já me olhou dizendo: “eu tenho eu também”, mas a Cooperativa São João, ela continua, São João, está certo? E das 4 mil e poucas famílias, já éramos mais, representamos aí, sempre, aproximadamente do Setor da cadeia produtiva, 25% da produção. Não posso esquecer de citar, que somos das 6 cooperativas, somos mais de 1000 colaboradores, trabalhadores nas cooperativas. Então o papel da Fecovinho, os próprios Edis, já apontaram, eu queria destacar que elegemos este ano de 2017 por ser os 65 anos, o Conselho, elegeu, ajudou elegeu, como prioridade um Programa de formação a representatividade e o desenvolvimento de Projetos e ações conjuntas, que na maior parte os Senhores já observaram, nós temos assento então no FUNDOVITS, que é o Fundo Estadual que sustenta o Instituto Brasileiro de Vinho, e aonde traçam-se as políticas estaduais, a Câmara Estadual, setorial, estadual e Nacional da Uva e do vinho, dos derivados da uva e do vinho, a Organização das Cooperativas Brasileira, a OCB, e o sistema OCERGS, CESCOP, que dentre os quais tem o sindicato, a escola de formação, a Universidade do Cooperativismo e a Organização Estadual das Cooperativas. Sob ponto de vista também de representatividade, também nós participamos de vários Comitês ligados ao IBRAVINHO, também coordenamos também o Comitê, que é o Comitê de ATER, e por isso a Fecovinho, sempre tem um grupo de Ater que está ao seu lado trabalhando. Para significar, para dar ressonância ao Programa de ATER, de 2008 até agora, nós junto com o Sindicato e várias parceiras, nós trabalhamos em mais de 2000 famílias. E registramos aqui um dos atos que foi a assinatura e o lançamento do PISACOP na Prefeitura Municipal, liderado pelo Prefeito e acompanhado por tantos outros representantes, aqui também estava a URGS, a EmbraVinho, o Caio Rocha, representando o Ministério, a entidade que formou ou está

formando os técnicos para a Execução desse programa específico, que é ATER, com participação dos Ministérios, principalmente MDS. Aqui também são 10 unidades, 6 municípios e porque 4 unidades são aqui de Farroupilha, são 3 anos de duração e tem a execução da ASTEC Serra, e da CIA e a Parceria com a URGS, o Centro Ecológico, o Instituto Brasileiro do Vinho e a Fecovinho. Projeto estratégico de formação, então nós temos em funcionamento um MBEI, em gestão de Cooperativas, Cursos de extensão para dirigentes executivos, que ocorrem e que quero aqui lembrar o meu amigo do SICREDI, ocorre lá em Carlos Barbosa, na Sede do Sicredi, eles cederam inclusive o espaço, para que ocorresse lá. E ali os Executivos e os dirigentes participam então de curso de extensão, os técnicos e os enólogos e as cooperativas também tem outro curso de extensão se realizando este ano e os futuros Conselheiros, que é um curso que está acontecendo na Cooperativa Nova Aliança que prepara Conselheiros para assumir a Cooperativa nas áreas de Fiscal, administrativo e porque não Alceu? Quem sabe até em substituição ao atual Presidente né? Tem um rapaz aqui na frente que me olhou sério quando eu falei, inclusive, está de olho no teu cargo lá viu? Mas essa juventude vem forte. Mas também nos programas de interiorização da Embravinho, parceria com a Fecovinho, nós desenvolvemos programas que eu gostaria agora de salientar, fruto desse trabalho e junto com outras entidades, levantou-se vários temas, por exemplo, que ocorre na Vitivinicultura, mortalidade das plantas, mas também mortalidade das pequenas cantinas, das vinícolas, nós éramos mais de 700 cantinas, hoje, somos pouco mais de 400 em atividades. Houve um rearranjo produtivo, na área da Uva, isso fez com que das vinte e poucas Cooperativas que tínhamos, hoje resulta que somos em 6 filiados na Federação. Houve uma concentração, um processo de modernização, aquelas que se modernizaram, permaneceram, isso nós estamos analisando ainda. Porque gostaríamos que tivesse mais cooperativas fortes etc., mas esse processo de modernização, embora não nos agrada, nós temos que enfrentá-lo e entendê-lo, para podermos evoluir né? Com essas Cooperativas, uma das coisas que os chamou a atenção é a questão dos agrotóxicos em excesso, está sendo utilizado um produto aqui no nosso caso aqui, que isso foi chamado a atenção o 24 D, só para salientar que dia 6 estaremos em Bagé, num grande encontro estadual, promovido inclusive pela OAB, essa preocupação extrapola o meio do produtor rural, por conta do excesso do uso de agroquímicos e por isso está em pauta e nos preocupa muito, também a regularização e o incentivo das pequenas cantinas e aos produtores rurais de outras regiões do estado do RS também. Projetos estratégicos de interoperação também, a concentradora, os programas de exportação as compras coletivas, que também são auxiliados pela federação, são 2 grupos, um é apropriada Aurora, ela faz compras coletiva dos produtores e as demais cooperativas se unificaram num Programa de contas coletivas. E aqui são as parcerias de estratégia, que nós temos, dentre os quais nós queremos destacar aqui, evidentemente que o Embravinho, lógico, que unifica todo esse processo, mas também aí, e dentro da Embravinho está o (inaudível) Sindivinho, a Comissão interestadual de vinhos através do Sindicato que aqui está o nosso Imperador Adriano, representando, mas também, nós queremos ressaltar com grande ênfase a parceria que temos feito com o Sicredi, por entendermos que um dos pilares do cooperativismo, tem que ser o financeiro, tem que ser o crédito, e lamentavelmente hoje, nós estamos tomando o dinheiro, como finalidade, quando nós entendemos que o dinheiro, a meda é um meio, é um instrumento para o desenvolvimento do Setor produtivo esse financismo como política econômica, tem trazido, graves problemas para na nossa produção. Inclusive com a extinção do juro controlado, para a

aquisição da uva. Isso os Senhores deverão ouvir mais sobre esse tema, mas é um tema que complica um pouco a vida do Agricultor, principalmente, porque poderemos estar a risco, inclusive na Manutenção do preço mínimo da uva, quando uma empresa não é obrigada a acessar política pública, desobriga-se no cumprimento do pagamento do preço mínimo. Então nós temos que tomar cuidado, nós vamos lutar como sempre a Fecovinho fez, ou seja na busca de recursos para escoar os excedentes, como antes a rádio estava nos perguntando, o que que vamos fazer com o excedente deste ano? Ora, nós temos a coragem em primeiro lugar, mas também nós temos que todo o setor através do Embravinho, mas principalmente entre as cooperativas, pensar junto com os produtores e sindicatos, uma alternativa, se tivermos excedente, já aconteceu, da Federação ter que liderar esse movimento para escoar os excedentes aqui, para poder garantir o recebimento das próximas safras. Isso é de conhecimento de todos e nós gostaríamos apenas de salientar que esta parceria estratégica com as Cooperativas de Créditos e com as Cooperativas de Consumo, fornecimento de insumos etc., ela é estratégica para diminuir e baixar o custo de produção da Uva, esse diálogo, nós estamos mantendo, estamos nos reunindo com o Sicredi e deveremos apresentar um plano estratégico para isso, que implique em aproveitar melhor a poupança dos agricultores. Todos os Senhores sabem, que nós somos uma região poupadora, nós somos uma região que exporta dinheiro, exporta dinheiro através do que? Do Sistema financeiro, que não é o Sicredi, porque toma recurso daqui e vai aplicar em outras regiões, o Sicredi que tomar recurso aqui, aqui tem que ficar, tem que reinvestir aqui. Então nós estamos estabelecendo, estudando uma parceria, para que essa poupança possa ser dedicada, investida no Setor produtivo, para criarmos o círculo virtuoso de desenvolvimento de geração de trabalho, de geração de oportunidade ao Agricultor, para reinvestir, porque isso vai fazer o jovem ficar na Agricultura. Ninguém vai ficar na agricultura para ser pobrezinho, a pessoa que vive na agricultura quer ser feliz também, ser feliz significa ter as mesmas oportunidades que outros tem, principalmente no meio urbano, principalmente no acesso as informações a energia, as comunicações e aqui falo aos municípios, aonde talvez tenha mais estrada asfaltada de todas as outras demais regiões. Mas o sistema de comunicação para o escoamento é muito importante, temos sempre as nossas estradas né Prefeito Claiton em bom estado, isso também é importante. Mas principalmente é importante que os jovens tenham a oportunidade de reinvestir e sentir que é dono do seu destino. Enquanto alguém fizer o destino dos jovens, aquele destino não é dele. Portanto não terá incentivo de permanecer nessa atividade. Eu centro o discurso na questão da juventude, porque 65 anos, apesar de ser bastante tempo é pouco se nós visualizarmos o futuro, tudo que nós temos para construir, melhorar para o agricultor, dar condições que ele possa se reproduzir na atividade. E nesse sentido eu agradeço aos dirigentes por terem me dado a oportunidade, porque também faço parte dessa história, por em torno de 15 anos, quando em 2003 estávamos a nos reunir para fechar a federação, fechar a instituição. Quero dizer aos senhores, que se tem uma coisa que dói, para cada um dos cidadãos é a perda, a perda de u mente, a perda de um amigo, um ente da família, mas também dói quando nós agricultores, não temos mais o que fazer com aquilo que é nosso, e quando nós sentimos passar pelo meio dos dedos as oportunidades e as nossas capacidades de resistir e de ver o futuro. Pois a Fecovinho foi retomada por lideranças que estão aqui e através do trabalho de todos conseguiu dar a volta por cima. Digo mais, nos dói a fragilização das instituições que nós temos, a fragilização das instituições políticas que caem muito em descrédito e tem caído, a fragilização em todos os campos. A fragilização

das nossas instituições de representação, mas principalmente a fragilização das entidades que dão o sustento e que apoiam, que trazem o desenvolvimento. Se tem uma coisa que hoje tem descredito, que é desacreditado, que tanto faz se existe, são as entidades representativas. Quando seria o contrário, nós teríamos que ter elas fortes, para termos uma organização forte, para termos representatividade forte, junto com os Senhores, para poder trazer o benefício aos nossos agricultores e a todo setor produtivo. Eu vou terminando esta colocação para agradecer imensamente essa oportunidade, que nos dão a Fecovinho, dela agradecer, da oportunidade, como a Câmara de Vereadores, que há pouco tempo tivemos aqui a oportunidade de nesta Câmara reunir a Frente Parlamentar do Cooperativismo, estavam presentes várias Câmaras de Vereadores de toda a região, e naquela oportunidade, quando me derma um pedaço da palavra para manifestação, eu citei um autor, que nem sei se ele é o autor, mas está vivo e foi Governador do Estado do RS, e me marcou muito, alguém falou na Fecotrigo, agora é Fecoagro, Vereador A Fecotrigo em 84, fez um grande movimento, na luta pela defesa dos agricultores do estado do RS, pelas cooperativas e sindicatos, chamado, Grito do Campo, foi no Beira Rio e reuniu mais de 40.000 pessoas, lá nós pudemos manifestar contra a política econômica, que a época era implementada, com altos juros, juros para produzir para mais de 12% ao ano. Juros para vender Tributos etc., hoje nós teremos a repetição, do Tribuno e parece que nós temos que lutar para que o juro não suba. Embora uma Selic de 7%, quem produz alimento, não deveria pagar imposto, porque nós produzimos a comida para toda a população, hoje, Vereador 67% de Tributo em cima Vinho, é pagar para trabalhar, é desonesto, é imoral, se em troca tivéssemos políticas públicas, que desse sustentabilidade a esse tipo de política Tributária, nós ainda poderíamos brigar. Agora, quando na contrapartida da nossa economia recebem produtos importados a preços abaixo do custo de produção nossa é porque alguma coisa está muito errada, ou alguns compromissos estão sendo cumpridos de parcerias que a nós não satisfazem. Gostaria também de dizer então e citando esse ex-Governador, e parafraseando um rapaz do vídeo que está aqui, que diz que não tem uva sem família, não é isso Mauricio? Tu falaste ali, tu até te esqueceste rapaz? Eu vou dizer para vocês também que não tem pão, foi isso que ele disse, sem trabalho. Mas também é verdade que não existe trabalho se não tem pão. Quem produz o pão somos nós, se vocês querem gerar emprego na cidade, ajudem quem produz o pão. É isso que eu tinha, agradeço muito a oportunidade, Presidente Fabiano, agradeço muito mesmo, por ter nos dado essa oportunidade, para poder agradecer a sociedade de Farroupilha e toda a região da Serra Gaúcha em nome dessas 6 cooperativas, mas principalmente em nome dessa Senhora jovem chamado Fecovinho. Muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado pelas palavras Senhor Hélio. E nesse momento eu convido nosso Prefeito Claiton, juntamente com o Hélio, para que nós possamos a frente fazer a entrega simbólica, de um descerramento simbólico de uma placa alusiva aos 65 anos de fundação da Fecovinho, que futuramente será fixada, quem sabe muito em breve nas novas dependências da Fecovinho. Então nós faremos uma foto. (DESCERRAMENTO DA PLACA E FOTOS). Muito obrigado a todos e nesse momento solicitamos que o nosso Prefeito Claiton Gonçalves, fale em nome do Poder Executivo Municipal.

PREF. MUNIC. CLAITON GONÇALVES: Quero saudar a todos os membros do Parlamento, Senhores e Senhora, em nome do Presidente Fabiano e dizer ao Presidente Fabiano, que bela homenagem essa à Fecovinho. Farroupilha está intimamente ligada a

história da uva, a vitivinicultura, e a região está ligada a vitivinicultura, nós não temos a região da Serra Gaúcha se não avaliarmos a produção de uva, vinhos, espumantes, sucos de uva e sua história, sua relação. É assim historicamente, Farroupilha andou durante algum tempo homenageando o kiwi que é uma grande fruta, mas estamos ainda aplaudindo o Kiwi pela sua relação, pela sua história, mas dizendo, que estamos humildemente voltando para a uva, pela grandeza que ela representa para a Serra Gaúcha. 65 anos da Fecovinho-Federação das Cooperativas Vinícolas do RS, quero te saudar Hélio, de forma muito carinhosa, o Hélio Marchioro, que é executivo, juntamente com os demais Executivos que representam aqui a Cooprado, a Nova Aliança, a Cooperativa Vinícola Garibaldi a Vinícola Aurora, a Cooperativa Agrícola Alfredo Chavense, a Cooperativa Vinícola São João, as mais de 4.000 famílias que essas Cooperativas representam, uma história de trabalho de fé, de família e de inovação. Uma história ligada ao desenvolvimento regional, sobre modo, quero saudar a todos, ao Executivo Municipal em nome do Secretário Ricardo Bicca Ferrari, e a imprensa aqui presente nesta noite de homenagens. Toda a grandeza, toda a beleza, todo o aroma, todo sabor da uva está no cacho e não no grão em uma parreira de uvas maduras. O que que isso significa? Um grão sozinho de uva, é um grão sozinho de uva, um cacho de uvas tem aroma, tem cor, ter sabor, tem história e ele é um ato cooperativo. O cacho de uva é um ato cooperativo, as uvas estão ligadas a um veio que distribui a seiva, que retira da terra toda a grandeza, toda a riqueza, toda a nutrição, que através da disposição, foliar, capta energia solar e transfere para cada um desses compartimentos e tanto melhor a uva, quanto mais equilibrado for este cacho, quanto mais a sua maturação for harmônica, assim é o ato cooperativo, o bom ato cooperativo. 65 anos, Hélio, e todos os Executivos, em nome do Presidente Oscar Ló, é uma bela história, uma história plantada com dificuldades, mas que passa por revolver a terra, afastar as pedras, construir taipas, tirar os inços, plantar o cavalo, fazer a enxertia, botar em espaldeira, ou colocar em parreira, botar arames, amarar, podar todos os anos e sulfatar e colocar outros insumos e fazer a coisa andar e esperar que o sol, que a chuva e que a natureza, através do ato divino da doação continuada, permita que o orvalho, quando a chuva não vem, faça também umedecer essa terra e levar a nutrição, alcançar a nutrição em cada um destes cachos. Isso é o ato da cooperação da natureza e que dá excelência ao produto que os Senhores trabalham, o produto que faz a história destas 6 cooperativas, que fazem a história da Fecovinho. Foi assim que se fez história, desde muito tempo atrás, quando os primeiros imigrantes chegaram aqui na serra, os primeiros imigrantes italianos, Radaelli, Sperafico e o Crippa, as suas famílias, eles trouxeram uma experiência milenar, do plantio, do cultivo, da transformação da uva, da sustentação das famílias, trouxeram também a fé, trouxeram também, o trabalho e a inovação, numa região inóspita, num mato perdido, forma se plantando uva, além de outras culturas. Mas uvas que enchiam de aroma, que enchiam de esperança, que se transformavam em belos vinhos, ainda muito artesanais e guardados lá na melhor parte da casa, na mais arejada, também iam guardando a história daquelas famílias que repartiam as suas vidas em saraus noturnos, no pão que se fazia no forno de barro, no trigo transformado em ato cooperativo, e na vida de cada um que também era feita no dia-a-dia dessas transformações continuadas e daí nasceram, desta atitude dos vitivinicultores, das cantinas, as vinícolas, as cooperativas, daí nasceu a excelência dos vinhos que alcançam cada vez degraus maiores, daí nasce a Fecovinho, no seu 65 anos. E muitas coisas aconteceram de lá para cá e a homenagem aqui em Farroupilha é importante porque aqui recentemente se deu o IPE que qualifica ainda mais

os nossos produtos, aqui esteve o Caio Rocha, Secretário de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social, PISACOP, trazendo este produto a todos nós. Fazendo com que famílias de novo, voltassem ao estudo, ao aprendizado, a renovação, nós estamos fazendo isso também em 2018, estaremos mandando meninos para a Itália, reaprender o plantio do Kiwi, porque tem uma relação com a cidade, reaprender algumas novas técnicas da uva, porque isso tem uma relação muito forte com a cidade, essa transformação continuada é importante. Se não bastasse os 67% que pode chegar a tributação nós ficamos muitas vezes a partir de ações do próprio Ministério da Agricultura, cerceados de avançar, de crescer, de fazer acontecer, muitas vezes, coisas que em outros países que entram de banda larga nesse país, fazendo o arremesso da nossa economia, foi assim com o calçado, vindo da China, é assim com os produtos dos nossos hermanos, dos vizinhos, chilenos, argentinos, principalmente judiando da nossa indústria, da nossa vitivinicultura, e muitas vezes com aplauso do próprio Ministério da Agricultura, as chamadas Câmaras de compensação, das importações trocadas, das Câmaras de compensação do nosso vinho e o nosso trabalho e a nossa família se vão, se perdem. Que País é esse? Onde estamos? Cada vez produzindo melhor e mais, muitas vezes dependemos do tempo e não temos o anuncio, sol exagerado, chuva que não veio, ou a pedra que veio e não avisou e dependemos do Cléo Kuhn, e nem sempre acerta. Talvez deveríamos depender do Eduardo Anselmi aqui em Farroupilha, ele faz um belíssimo trabalho de controle há muito tempos, mas, nós não temos como prever isso. Podemos prever a economia, sabíamos em 2014, que seria dureza até 2018 e erramos muitas vezes nas tributações e subimos o ICMS e diminuimos o dinheiro público, nas Administrações e fizemos o povo sofrer e arrancamos mais tributos e mais tributos, porque precisa se sustentar esta máquina administrativa de um país que não sabe bem qual rumo do desenvolvimento, mas que está tateando e todos nós estamos sofrendo Hélio, nesse momento difícil da história, mas somos um país de inovação, estamos mudando, transformando e cremos no amanhã. E o amanhã será melhor, porque vamos fazer acontecer melhor, vamos mudar essa história, vamos abraçar quem nos auxilia, vamos buscar os órgãos de fomento, vamos buscar a Embrapa, todas as entidades que também fazem o fomento. Vamos buscar o Ministério da Agricultura, vamos buscar o Ministério do Desenvolvimento Social, vamos buscar a Secretaria de estado da Agricultura, vamos buscara Secretaria do Município de Agricultura e vamos continuar avançando. Precisamos avançar, mas fica aqui nesta tarde noite, o exemplo da Fecovinho, ato cooperativo, ato da parreira, da uva, da vitivinicultura, que lá vejam bem, como são as coisas, tem também, o formigueiro e as formigas em ato cooperativo, organizado, buscaram ceifar as folhas das parreiras, destruir a forma desta parreira, buscar a sua oxigenação, a sua busca de energia solar, destruindo as folhas. Mas temos também em ato cooperativo as abelhas, que polonizam estas parreiras, que ajudam fomentar a produção, também, em ato cooperativo organizado e destas nos presenteiam com o mel. Enquanto as formigas nada nos oferecem, os 2 atos organizados cooperativos. Eu quero cumprimentar estes 65 anos da Fecovinho, como ato cooperativo de abelhas, que tem dado um doce mel, um belo mel, nestes anos todos. Parabéns vida longa.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Prefeito Claiton Gonçalves pela sua fala. Estamos encerrando então a nossa Sessão Solene, em homenagem aos 65 anos da Fecovinho, agradecemos a presença do chefe do Executivo Municipal, Prefeito Claiton Gonçalves, o Executivo, Hélio, representando a Fecovinho e assim todos os seus

dirigentes, Senhoras e Senhores aqui presentes. Lembro aos colegas Vereadores, que amanhã, abriremos para a leitura de Requerimentos e a Fecovinho nos presenteará com um Coquetel que será servido aqui no nosso salão de festas. Nada mais a ser tratado nessa noite. Declaro em nome de **DEUS**, encerrados os trabalhos da presente Sessão Solene.

Fabiano André Piccoli
Vereador Presidente

Sandro Trevisan
Vereador 1º Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.